

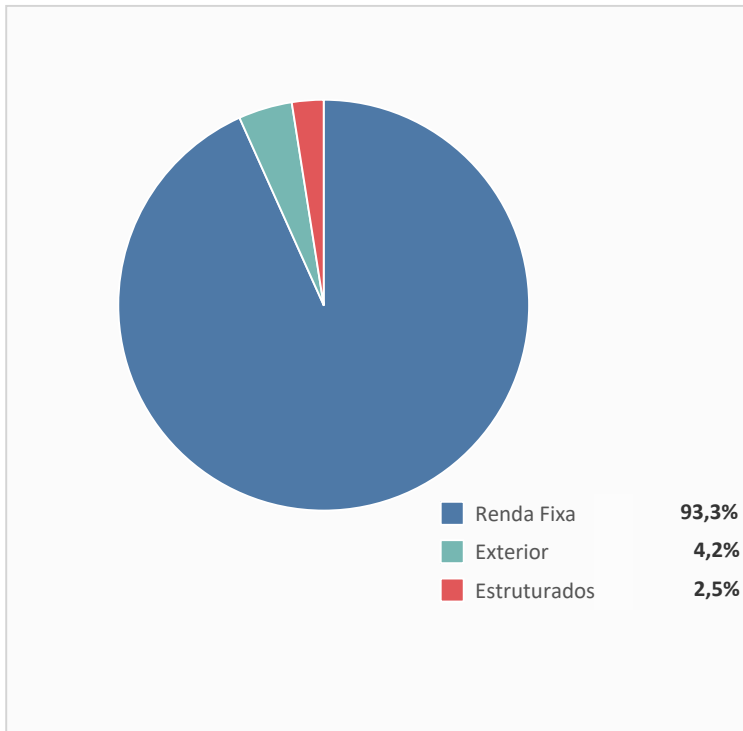
Rentabilidade

	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	0,04%	0,37%	1,71%	-0,06%	0,85%	-0,86%	1,23%	1,73%	0,49%	1,80%	-0,87%	0,35%	6,96%
2023	0,61%	-0,43%	0,33%	0,95%	1,69%	1,91%	1,36%	0,24%	0,45%	-0,16%	2,21%	1,65%	11,33%
2024	0,51%	0,76%	0,81%	-0,33%	0,78%	0,17%	1,39%	0,82%	0,38%	0,43%	0,33%	-0,06%	6,15%
2025	0,83%	0,91%	0,93%	1,17%	1,15%	1,15%	1,11%	1,22%	1,24%	1,24%	1,04%	1,12%	13,93%
2026	1,20%	0,95%	0,75%	1,09%									4,04%

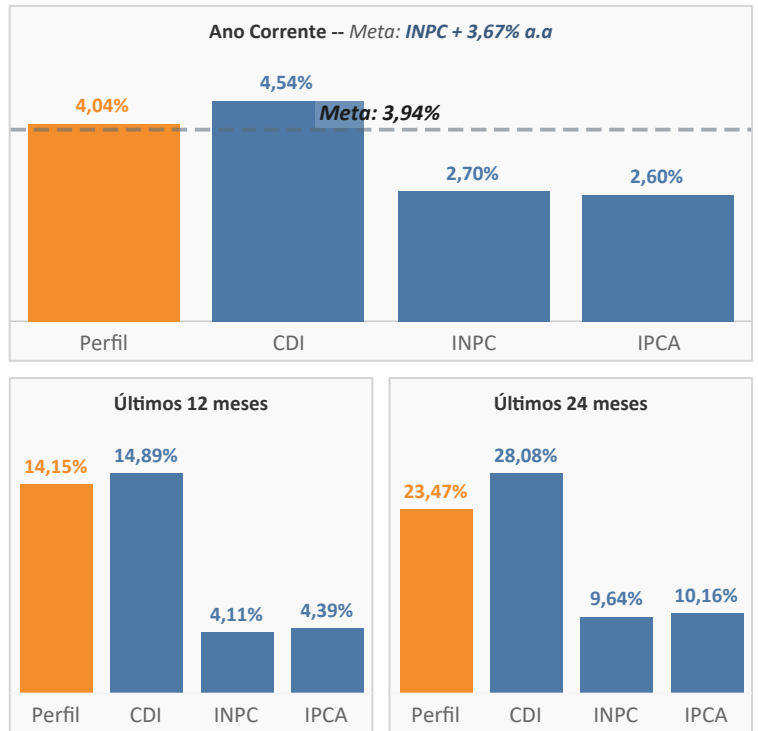
Cenário Macroeconômico Abril de 2026

Em abril, o cenário global foi marcado pela manutenção da taxa de juros nos EUA, no patamar de 3,5% a 3,75% ao ano, e na Zona do Euro. A decisão externa reflete pressões inflacionárias de energia, motivadas por conflitos no Oriente Médio. No Brasil, a inflação (IPCA) subiu 0,67% em abril, impactada principalmente pelo grupo de alimentos. Visando suavizar a atividade econômica local e fomentar o pleno emprego, o Banco Central reduziu a Selic (taxa básica de juros) para 14,5% ao ano (corte de 0,25%). Nossa estratégia de Renda Fixa capturou a rentabilidade consistente dos juros, com o CDI fechando o mês em 1,09%. O multimercado estruturado se recuperou em abril, rendendo 2,14% no mês. Principais contribuições vieram das posições em bolsa americana e aposta na queda do dólar. O fundo de renda fixa no exterior, que não tem variação cambial, se recuperou no mês de abril diante do fechamento na curva de juros americana, alcançando retorno de 2,41%.

Alocação por Segmento



Rentabilidade Comparativa



Histórico de Rentabilidade Acumulada

